

5 AVALIAÇÃO DA FIBROSE HEPÁTICA NA HEPATITE B CRÓNICA: ACUIDADE DIAGNÓSTICA DE QUATRO TESTES NÃO INVASIVOS

Magalhães J. (1), Dias de Castro F. (1), Boal Carvalho P. (1), Leite S. (1), Moreira MJ. (1), Cotter J. (1,2,3)

Introdução: Nos últimos anos foram desenvolvidos vários testes não invasivos para avaliação de fibrose hepática, nomeadamente scores resultantes da combinação de marcadores serológicos. O objectivo deste estudo foi a avaliação da acuidade diagnóstica de quatro testes não invasivos, índice AST/plaquetas (APRI), ALT/AST ratio (AAR), FibroQ e o FIB-4, em prever a presença ou ausência de fibrose hepática significativa em doentes com hepatite crónica B (CHB). **Métodos:** Quarenta doentes com CHB, previamente submetidos a biópsia hepática, foram divididos em 2 grupos (F0-1: fibrose ausente/mínima vs. F2-4: fibrose clinicamente significativa), de acordo com o grau de fibrose da classificação histológica METAVIR. A acuidade diagnóstica de cada teste para fibrose hepática significativa, foi avaliada pela área sob a curva de ROC (AUC). Subsequentemente, de acordo com os valores de *cut-off* mais frequentemente referidos na literatura, foram determinados os valores de sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo (VPP) e valor preditivo negativo (VPN) para cada teste. **Resultados:** No nosso estudo, o FIB-4 foi o teste que apresentou melhor acuidade diagnóstica para fibrose hepática significativa (AUC 0,81, 95%IC 0,661-0,963) seguido pelo APRI (AUC 0,80, 95%IC 0,645-0,954) e FibroQ (AUC 0,72, 95%IC 0,504-0,929). O AAR não apresentou uma boa acuidade diagnóstica para fibrose hepática significativa (AUC 0,48). Considerando um valor de *cut-off* de 1 para o FIB-4, de 0.5 para o APRI e 1,6 para o FibroQ, a ausência de fibrose hepática significativa foi corretamente identificada em 89% (sensibilidade 67%, especificidade 77%, VPP 46%, VPN 89%), 91% (sensibilidade 78%, especificidade 68%, VPP 41%, VPN 91%) e 88% (sensibilidade 67%, especificidade 74%, VPP 43%, VPN 88%) dos doentes com CHB, respectivamente. **Conclusão:** No nosso estudo, os testes não invasivos FIB-4, APRI e FibroQ demonstraram ser particularmente úteis na exclusão de fibrose hepática significativa (VPN>85%) nos doentes com hepatite B crónica.

(1) Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar do Alto Ave, Guimarães, Portugal;
(2) Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde, Universidade do Minho, Braga/Guimarães, Portugal; (3) Laboratório Associado ICVS/3B's, Braga/Guimarães, Portugal